ANO 13.° LISBOA — SABADO, 24 DE FEVEREIRO DE 1934 N.° 4049

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

RAPIDAMENTE, a França voltou ao seu equilibrio politico. As manifestações violentas do 8 de fevereiro, feitas pelos filiados da *Action Française* e pelas sequazes do comunismo, ambos explorando a seu modo o escandalo de Stavisky, sucedeu uma benefica e profunda acalmia.

As Camaras, numa atitude que só rehabilita a democracia francesa, por esmagadora maioria, colocaram-se ao lado do ministerio de Doumergue. E, em contrapartida ás manifestações de caracter fascista-extremista, as classes operarias organizaram em todas as grandes cidades de França, imponentes cortejos, afirmando a sua fé nos destinos da Republica, os quais se desenrolaram sem incidentes de maior.

Deve tambem citar-se, como facto de importancia, o manifesto dos intelectuais da esquerda, proclamando a união das forças republicanas. que é assinado, entre outros, por André Breton, André Lhote, Malraux e Gehenno.

Significa isto que a provincia francesa reagiu violentamente contra os tumultos de Paris, acusando-a de não respeitar a lei das maiorias, desfazendo constantemente ministerios? Parece que sim. Assim o indica a *Petite Gironde*, de Bordeus, quando afirma: "Contra um regime de liberdade, contra a Republica, saído da vontade popular, a insurreição é um atentado, contra a nação ela é um crime!„

* * *

O ILUSTRE professor sr. dr. Simões Raposo passou da situação de assistente de patologia do Instituto Português de Oncologia á de investigador do mesmo importante estabelecimento cientifico, em virtude dum requerimento que dirigiu á respectiva comissão directora, sendo-lhe confiado o laboratorio de patologia experimental.

O jovem professor, que fica a exercer as suas novas funções gratuitamente, terá assim ensejo de continuar os seus belos trabalhos de investigação, que tão justo prestigio lhe grangearam.

* * *

O GOVERNO do Brasil convidou a Associação Brasileira da Imprensa a indicar um seu delegado idoneo para fazer parte da comissão que, por iniciativa do govêrno, vai elaborar o projecto da nova lei de Imprensa.

Após troca de oficios, foi nomeado delegado o director de *O Jornal*, dr. Gabriel Bernardes, jornalista e jurista muito distinto, antigo presidente da Associação da Imprensa e actual presidente do Club dos Advogados.

* * *

E' POSTA á venda na proxima segunda-feira a peça de Lorjó Tavares, "Divorcios„, que tanto exito alcançou quando foi representada no teatro de S. Carlos.

Teatro romantico, mas dum neo-romantismo que é compativel com as ideias do nosso tempo, da sua leitura colhe-se uma impressão que não é menos agradavel do que aquela que nos causou a sua representação.

CINZAS...

Acabo de percorrer a "via Apia antiga„ e de estender a vista pela "campagna romana„, imaginando que das ruinas e do pó se erguiam as gerações que ha três mil anos vêm trazendo até nós os frutos da sua experiencia e o gosto das quimeras que matam e salvam. Aproximei-me do tumulo de Cecilia Metella e medi com o pensamento a miseria dos mortos que se reservam na terra altas sepulturas de que um dia se riem os caminheiros que de longe vêm, escarnecendo ou derruindo as obras inuteis do orgulho obcecado e purpureo.

A entrada de Roma — monumental e soberana — fazia-se principalmente pela via Apia, ladeada por mausoleus imponentes, construidos com marmores trazidos das afamadas e longinquas pedreiras do imperio, nos quais se guardavam contra os ultrajes do tempo e da fortuna os restos mortais duma aristocracia que se declarava invencivel, por designio dos deuses.

Os romanos entendiam que o melhor testemunho da sua fôrça e da religião que a consagrava consistia em apresentar, á beira da sua magnifica arteria, a pompa imortal dos nomes ilustres cujas virtudes, cantadas e exaltadas em lapides e epitafios solenes, eram a prova provada de que o seu genio, como as fontes sagradas, não tinha fim.

Nenhum povo se preparou tão confiadamente para imperar aquem e além da campa, convencido como estava que entre ele e o Olimpo existia um contrato em cujas clausulas estava estabelecido isto: "Roma para os deuses e os deuses para Roma„

Os Scipiões fiaram-se na mesma ilusão e perante os tejolos e argamassas restantes da sua majestosa sepultura — um desafio ás mudanças bruscas da historia e aos decretos do Destino — lembrei-me da desassombrada repulsa:

— *Ingrata patria, non possidebis ossa mea!*

As ossadas, quais poeiras erguidas pelo vento, voam na marcha das horas ou dos seculos. Por toda esta cidade, unica no mundo, o efemero e o eterno, o amor e a morte, a bravura e a meditação, o pecado e a penitencia, nascem uns dos outros. Quando o cristianismo se apoderou do imperio, firmando a cruz acima das aguias e dos estandartes, a humildade vencedora iniciou a transformação do imenso patrimonio que o paganismo legara. As convicções e as crenças trazem consigo uma nova semente que vai enraizar-se no solo ainda ha pouco lavrado pela charrua de Jupiter.

Tornaram-se odiosas as memorias do passado. O futuro não cabia nos moldes plasticos em que Cesar estatuira a sua omnipotencia e a sua moral flutuante. Organizou-se como obra de purificação o vandalismo dos monumentos e imagens pagãos: o camartelo completou as apostrofes furibundas dos palidos torcionarios.

As velhas pedras construiram a casa de Deus. Christo, *sicut sol*, abrigou-se no santuario que a fé ardente lavara de impurezas. A "via Apia„ desnudou-se, cadaverizou-se, perdeu o esplendor dos marmores policromos, dos porfiros, do onix e da estatuaria erecta, sob o balouçar religioso dos ciprestes. Viu-se, então, que Roma e a morte pactuavam num profundo entendimento, tal qual as ramagens dos densos e largos pinheiros comunicam umas ás outras o sopro da brisa que as agita.

No Museu do Vaticano, encontra-se reunido o riquissimo espolio artistico da Grecia e Roma: as visões pulcras que o escultor abraçou e talhou, nos duros blocos, lá estão, sob o manto da Igreja, a dizer á cristandade:

—Aqui estamos prisioneiros, nestas longas e algidas galerias, ao serviço do inimigo que nos subjugou, mas não nos converteu.

Uma romantica e doce inglesa—especie de *clergiman* impreciso na sua face de reflexos contrarios—encarava arroubadamente, com os labios entreabertos, num sorriso de gozo espiritual, o purissimo baixo relevo em que qualquer misterioso Marsyas, pensativo e androgino, convidava, com a sua boca fremente e o seu olhar ao mesmo tempo proximo e distante, o viajante a arrancar da sua carne moça a elegia que nela palpita:

—Porque—fez alguem ao pé de nós—se demora tanto miss Mary na adoração do seu namorado?

—E' que renasceu nela a alma errante da antiguidade e, no candido e inviolavel fulgor cristão do seu sonho, surgiu um deus que a tenta e indispõe, por sentir-se mãi dum desconhecido.

—Mas por que não foge da quimera ilusoria e, porventura, mortal?

—As mulheres, ainda que queiram, não podem livrar-se de certos delirios, tão intimamente vinculados ao seu ser que se despedaçariam, se acaso ousassem resistir.

Roma é assim na sua essencia: o fruto sazonado da maior experiencia humana. Quando cheguei, nos primeiros instantes da revelação, fiquei desolado e perplexo:

—E' possivel, pensei comigo, fundir no mesmo culto uma cidade feita de oposições estupendas, de diferenças tão estranhas que se desmente em cada uma das suas faces?

Gradualmente, opera-se a sintese: Roma adquire uma unidade irrompivel, desde que nós penetremos o prodigio da sua existencia — o cadinho em que se fundem os mais variados metais. Não se dá toda a vida nem se dá toda á morte, pois a sua historia modelar tanto esiá nas campas, nos museus e nos arquivos, como na juventude perene que se nutre das esperanças e dos poemas mal escritos ainda, mas já pressentidos.

Quem sobe até o Janiculo e mede o vasto panorama da Urbe em todas as direcções, atingindo o Soracte, os distantes montes sabinos e albanos, com as suas deliciosissimas neblinas, em poalha de ouro fosco — á hora alucinada do poente, vestida de cardial — ha-de forçosamente compenetrar-se de que Roma realiza no tempo a mobilidade espacial dos oceanos: uma onda cresce, outra decresce, uma criação sucede a uma demolição.

Não foi sem uma razão forte e providencial que o Oriente e o Ocidente se juntaram, inclinando-se sob o seu jugo ou levantando-se sob a sua benção.

18 — II — 1934.

JOAQUIM MANSO

O SR. Henry Allen, ex-senador americano, jornalista conhecidissimo, que dirigiu a campanha presidencial afavor de Hoover, é agora acusado de plagio escandaloso, pois prova-se que uma obra sua sobre a Russia é copiada, em grande parte, e sem alteração de uma virgula do livro "Red Virtue„ da Senhora Ella Winter, cujo editor, a casa Hazcourt, levantou a questão.

Ha tempo houve questão identica entre Theodor Drise, que foi acusado de plagiar a correspondente do *Evening Post*, senhora Dorotty Thompson, tambem em trabalhos sobre a Russia.

Provou-se que ambos tinham bebido na mesma fonte de informações, uma repartição oficiosa dos "Soviets„. Desta vez, porém, parece não se tratar disso.

O plagio tem bizarramente sido defendido por homens como Anatole, D'Annunzio, e Valle-Inclán, mais por originalidade do que por convicção, pois qualquer deles está acima de uma suspeita vil.

Nos livros de cronicas, jornalismo, entrevistas, impressões de viagem, e teatro sobretudo, a imitação habil, a copia disfarçada, o plagio descarado mesmo — são triviais. Uns desculpam-se "pela influencia„, outros vão a ponto de dizer que os plagiados são eles.

Valle-Inclán dizia ha dias uma tertulia que Cervantes o plagiara nalgumas paginas do Quixote....

E com estes ditos de espiritos, e um sentido de "passa culpa„—o plagio vai caminhando, impune.

Claro que não nos referimos a Portugal. Entre nós ninguem plagia ou sequer imita. Adapta-se, acondiciona-se, vive-se.

* * *

UMA pianista inglesa, de segunda ordem, mas enfim pianista, foi beijada, contra sua vontade, por um *boxeur* da categoria dos pesados. E não esteve com meias medidas: processou o campeão de "box„, exigindo-lhe 10 mil libras de indemnização. Shirley Labelle pretende assim ficar tão celebre como Max Baer.

Este, ao receber a noticia da indemnização que lhe é exigida, deve ter exclamado:

—Dez mil libras por um beijo! Muito caro me fica o arrependimento.

Não sabemos o que o tribunal resolverá. A satisfazer a senhora Labelle, daria uma lição de bons costumes, mas abriria um terrivel precedente. Pois é quasi certo que se Max, o "boxeur„, fôr condenado, exclamará, então com menos lirismo:

—Antes lhe tivesse dado um soco.

* * *

O SR. Artur Augusto — e não sabemos se se trata de um pseudonimo — escritor pouco conhecido do publico, mas de merito, publicou agora um *Romance de Inez de Castro*, em primorosa edição.

Seguindo os dizeres de Fernão Lopes põe em linguagem corrente e graciosa, de um leve sabor arcaico, a historia, de rimance e lenda, dos amores de Pedro e Inez, e fá-lo em termos literarios muito acima da trivialidade, com puro gosto literario.

Desportes

O campeonato de «foot-ball» de Lisboa

O campeonato de foot-ball de Lisboa tem amanhã o primeiro dia cheio, o primeiro dia em que se realizam todos os jogos de campeonato, pois o Luso já não conta.

Pela ordem de valor dos encontros deve pôr-se á cabeça o Belenenses-Benfi nas Amoreiras.

Belenenses e Benfica são «teams» grandes, e as suas pugnas desportivas são, em geral, dignas de se apreciar, pela forma vibrante da sua disputa. No recinto dos «vermelhos», se o Belenenses quiser ganhar, precisa de lutar, sem o mais ligeiro desfalecimento, até o apito final do juiz colegiado. As forças em luta têm valor equilibrado.

Segue-se, na escala de valores, o Sporting-Carcavelinhos, no Campo Grande. Sem duvida, o Sporting é o favorito, mas as suas vantagens não são muito grandes, e o Carcavelinhos, pletórico de entusiasmo, pode reduzi-las á expressão mais simples... O jogo do Campo Grande deve ser um dos melhores do presente campeonato!

Em Santo Amaro, o Barreirense joga pela primeira vez (deve estar grato ao União) contra o clube de Santo Amaro. Possibilidades iguais, de parte a parte.

Finalmente, o Casa Pia defronta o seu vizinho, Bom Sucesso, no seu campo. A vitoria casapiana é tida como certa. Mas para isso, o Casa Pia não deve confiar exageradamente, pois, nos dominios do foot-ball, por vezes, os resultados aparentemente mais seguros são os mais incertos.

A 2.ª Divisão, que comporta jogos interessantes e animados, e cujo campeonato tem decorrido de molde a servir de exemplo ao da divisão de honra, tem amanhã igualmente os seus encontros oficiais.

Em Marvila A, Marvilense contra Portugal. No Campo Grande A, Rua Nova contra Operario. No Lumiar A, Cruz Quebrada contra Fosforos. Em S. Vicente, Sacavenense-Paço de Arcos.

A Associação de Foot-Ball marcou ainda encontros ao campeonato da Promoção, sub-divididos pelos nucleo de Lisboa, nucleo de Oeiras-Cascais, e nucleo de Vila Franca.

* * *

—O congresso da Confederação Portuguesa de Desportes, segundo nos comunica a direcção desse Organismo, aprovou um voto de saudação e agradecimento á Imprensa. Na sua primeira reunião, a Direcção saudou tambem a imprensa, «esperando e desejando bem merecer a sua simpatia e valiosa colaboração».

—Da Associação de Hockey e Patinagem recebemos o calendario dos jogos oficiais para a temporada de 1933-34.

A direcção participa-nos ainda as seguintes resoluções:

Castigos: Jogadores castigados com um jogo, por terem feito dois jogos no mesmo dia:

N.º 90, Alfredo Silveira; n.º 83, Carlos Barreto; n.º 94, Artur Talagão; n.º 93, Antonio Casanovas Augustine, do Internacional; n.º 146, Amadeu Rodrigues; n.º 148, Adelino Simões da Fonseca e n.º 155, Manuel Henriques, do Carcavelinhos.

Porto-Lisboa: A Direcção desta Associação resolveu realizar esta época o III Porto-Lisboa, em data a determinar, devendo os respetivos treinos começar brevemente.

Para amanhã encontram-se marcados desafios de hockey para os seguintes campos: Tapadinha, Salesias, Francisco Lazaro-Benfica, e Laranjeiras.

—No campo das Salesias realizam-se amanhã os seguintes jogos de hand-ball: Belenenses-Academia (final do Torneio Inicio); Benfica-Academico e Sporting-«Os Trezes» (final da Taça Preparação).

Bilhar do Rocio, L.da

ROCIO, 26, 1.º

Por cima do Café Nicola

BILHAR DE CAMPEONATO

Esta conhecida casa que possui os mais amplos salões de bilhar da Capital, inaugurou hoje um explendido bilhar «Macthe» igual áqueles onde se jogou, em Espinho, o Campeonato Mundial.

Espectaculos

"Venha a nós", no Maria Vitoria

Conforme temos noticiado, é hoje que a companhia Hortense Luz inaugura a temporada da primavera no Maria Vitoria. Estreia-se uma obra que obteve inusitado exito, mantendo-se em cena durante três anos em toda a Espanha um dos quais no teatro Comedia, de Madrid, com o titulo «La Oca». Traduzida por Alvaro Santos, com o titulo arrancado a uma frase que o povo divulgou, «Venha a nós!», e convertida em «vaudeville» musicado, em 3 actos, para o qual o maestro Jaime Mendes escreveu alguns numeros de musica, apresenta-se hoje, pela primeira vez, em duas sessões.

Atrás do reposteiro

O inspector geral dos espectaculos concedeu o diploma e respectiva licença de actriz á artista Maria Albertina, que até agora se exibiu apenas como cantadeira de fados.

—Para ser representada em Lisboa por uma companhia do genero foram adquiridos os direitos de tradução da comédia dos irmãos Quinteiro, «Los cinco lobitos», em cena, com grande exito, em Madrid.

—Foi fixada para o dia 2 de março proximo a inauguração da temporada de primavera, no Politeama, terminando amanhã a época de inverno com as ultimas representações da revista «Paga e não bufes...

—O elenco feminino da companhia Luiza Satanela, que interpretará no Trindade a revista «Porto a vista!», é constituido pelas actrizes: Luiza Satanela, Iréne Izidro, Elisa Carreira, Teresa Gomes, Maria Cristina, Maria Brazão, Fernanda de Sousa e Lucia Mariani.

—Para a organização da nova temporada, com revista, no Apolo, o actor Rafael Marques tem realizado varias negociações.

—A companhia Maria das Neves estreou ontem, no Sá da Bandeira do Porto, a revista «Arraial».

—O actor Clemente Pinto aceitou um contrato para o Variedades, onde se estreia na proxima temporada.

—Três das personagens mais curiosas da peça de Jacques Deval, «Mademoiselle», que sobe em breve a cena no teatro Nacional, são desempenhadas pelos actores Raul de Carvalho, José Gambôa e João Villaret.

—Estreia-se hoje, no Carlos Alberto do Porto com «pista á americana», uma companhia de circo, com uma regular organização de elementos artisticos.

—A empresa do Coliseu desistiu de fazer a exploração de espectaculos de revista, por se encontrarem contratados todos os artistas do genero.

—No proximo dia 2 de março estreia-se no Coliseu o celebre ilusionista Fu-Manchu, conhecido pelo «Dontor Demonio». No dia 17 começa nesta casa de espectaculos o grande campeonato de luta greco-romana.

—No Julio das Farturas estreia-se hoje o artista português Gomes, o pintor trapeiro que na execução do seu trabalho é acompanhado pelo cantador de fados Gabriel Infante.

—No Capitolio realiza-se esta noite uma soirée elegante, por convites, que se prolonga até madrugada com cinema baile e variedades.

—O poeta Antonio Botto esta a terminar a sua anunciada peça em 3 actos «9 de Abril», que se destina ao teatro Nacional.

HOJE — *PENULTIMA NOITE* *A's 8,45 e 10,45 h.*

no POLITEAMA

da grande revista **Paga e não bufes...**

Amanhã: ULTIMO DOMINGO

◆ ◆ ◆ *Ultimas representações*

Matinée — A's 3 1/2 horas

Soirées — A's 8,45 e 10,45

PREÇOS POPULARES

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria das Dores Corrêa de Sampaio Brandão de Melo, D. Maria Julia da Cunha Pimentel, D. Ana de Serpa Ferrari, D. Henriqueta de Azevedo, D. Judite Haulens Jardim, D. Maria Izabel Mendes Belo, D. Antonia Jorge Guimarães, D. Maria Margarida de Castelo Branco (Belas), D. Maria Luiza Ulrich Arouca, D. Maria Vilar, D. Virginia da Gloria Pizarro de Melo de Portugal e Castro e D. Rosa da Cunha e Moura.

RECITA DE HOMENAGEM

Pelos inumeros bilhetes que diariamente são requisitados pelo telefone 2.4024, para a recita elegante, que na noite de 5 de março, proximo, se realiza no teatro Politeama, em festa dedicada pelo empresario sr. Luiz Pereira, aos seus cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, tudo nos leva a crer que nessa noite o Politeama será o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade.

Representar-se-á nessa noite uma peça de onde foi extraido um dos mais belos filmes, exibidos ultimamente no aristocratico «São Luiz Cine», em que têm papeis de destaque além do notavel artista D. Lucilia Simões, os distintos artistas Estevão Amarante, Erico Braga, dois artistas que fazem nessa peça a sua estreia nessa companhia.

NO AVIZ HOTEL

Como previamos o almoço regional português, que ontem se realizou no salão de mesa do Aviz Hotel, constituiu um acontecimento mundano, oferecendo o salão um aspecto verdadeiramente encantador, recordando-nos ter visto entre a assistencia as seguintes pessoas:

Marqueses Tweedale, marqueses de Cadaval, marqueses de Tanco, marqueses de Viana, condes de Valbom, T. Alvear e D. Regina Paccini Alvear, D. Saturnino Restrepo e esposa, D. Alexandre Lopez e esposa, D. Manuel Aya e esposa, Trower e esposa, condes Bernard Rowe, conde da Ponte, Lawrence e esposa senhora de Hornung, D. Maria Vitorina de Paiva Raposo, J. Fenilay Scarth, Franck Erwood, Cocks, Marsh Goodrich, West Kirby, Raymond Lopez, Longmeaud e esposa, Wonfor, Lewio, Spratley, Hill, Louis A., Wright, Harry Rugeroni, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Hoje á noite haverá, como de costume, «jantar de gala», durante o qual se fará ouvir em um explendido programa de concerto a orquestra privativa do Aviz Hotel, sob a regencia do brilhante violinista Renée Bohet.

Amanhã á hora do «chá» durante o qual a orquestra sob a regencia do notavel violinista Renée Bohet, executará um primoroso programa de concerto, será decerto o salão de mesa do Aviz Hotel, o ponto de reunião da nossa aristocracia.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operado, com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves o senhor Fernando Sampaio.

Um caso de miseria

Recebemos mais os seguintes donativos para uma pobre senhora a favor da qual fizemos um apelo: de F. A. C., 20$00; de um anonimo, 15$00. Os nossos agradecimentos.

BOLSA DE LISBOA

24 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.106$00	1.105$00	1.107$00
» 5 1/2 % 1933	1.080$00	1.079$00	1.082$00
» 4 1/2 % 1933	963$00	962$00	961$00
Externo 3 % 1.ª Serie	—	1.488$00	1.490$00
» 3 % 2.ª »	—	1.515$00	—
» 3 % 3.ª »	—	1.513$00	1.518$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	1.080$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	556$00	555$00	557$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	590$00	590$00	591$00
» 6 % 1932	1.062$00	1.061$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	415$00	440$00
Lisboa & Açores, » »	—	—	334$00
Portugal, » »	—	1.056$00	
Espirito Santo	562$00	562$00	567$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	550$00
Fidelidade	—	13.000$00	—
Mundial	161$00	161$00	163$00
Nacional	—	480$00	—
Sagres	—	—	890$00
Tagus	—	595$00	60 $00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	110$00	108$00	115$00
Aguas de Lisboa, port.	440$00	436$00	445$00
Cerveja Estrela	177$00	176$00	177$00
Cimentos de Leiria	—	—	5 0$00
Credito Predial	17$70	17$60	17$50
Gaz e Electricidade	207$00	206$50	207$00
Navegação	—	54$00	58$00
Portugal e Colonias	42$00	41$50	42$00
Portuguesa de Pesca	—	120$00	122$00
» de Tabacos	293$00	292$50	293$00
Tabacos de Portugal	—	249$00	253$50
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	193$00	193$00	195$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	300$00	350$00
Busi- 1.ª Emissão	—	36$00	38$00
» - 2.ª »	—	—	38$00
Ilha do Principe	—	156$00	159$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o	376$00	376$00	378$00
Corte 9 o/o	—	111$00	110$00
» 7 1/2 Trofa	—	—	99$50
» 7 1/2 B. Vista 1.º	—	—	100$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	98$5	99$00
Prediaes 6 o/o-1932 1.ª	85$00	84$50	85$00
» 7 o/o	110$00	109$50	110$50
» 8 o/o	91$50	91$20	92$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	128$00	
Busi 9 o/o	117$50	117$00	117$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$41,9	1$42,3
Madrid	2$91,8	2$92,6
New-York	21$61,9	21$67,8
Zurich	6$96,2	6$98,1
Roma	1$86,3	1$86,8
Bruxelas	5$02,8	5$04,2
Amsterdão	14$49,9	14$53,9
Berlim	8$51,1	8$56,4
Praga	$89,2	$89,5
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	176$00	-

Divida Externa Brazileira

Em resposta ás reclamações apresentadas pelos portadores de titulos brazileiros, residentes em Lisboa, recebeu a IPSOFI o seguinte telegrama:

"PAES BORGES — DELEGAÇÃO ASSEMBLÉA — DIRECTOR IPSOFI LISBOA. "162 GABINETE.

"ASSUNTO SEU TELEGRAMA DEVE SER TRATADO DIRECTAMENTE "NOSSOS BANQUEIROS. CONVIRIA ENTRETANTO APRESENTAR LISTA "DISCRIMINANDO NUMERO PORTADORES E TOTAL EM LIBRAS, AFIM "SER EXAMINADO ATENTAMENTE.

"CORDEAES SAUDAÇÕES — OSWALDO ARANHA".

Em face deste telegrama a meza que presidiu á reunião realizada na Associação Comercial de Lisboa, convida todos os portadores de titulos brazileiros a fazer a sua inscrição nos escritorios da IPSOFI, R. S. Julião, 112, 144, onde, a partir de segunda-feira proxima, estarão á disposição do publico interessado as listas referentes a cada qualidade de emprestimo.

E' da maxima importancia juntar o maior numero de assinaturas e de declarações de forma a mostrar ao Govêrno do Brazil e aos seus banqueiros a importancia do nosso mercado em referencia aos titulos da Divida Externa do Brazil.

Rir! Rir! Rir! durante 3 horas só no

AVENIDA

com a formidavel comedia

O Tavares Rico

SORTE GRANDE

8271

Vendida hoje na

CASA NOVA

de Guerreiro Matias & Caiado L.da

Rua Augusta 40

Telefone 2 8100

Teatro Nacional

HOJE e AMANHÃ

Ultimas em recita popular com a celebre peça em 3 actos

Aquela noite!...

2.ª feira: Unica recita popular com a peça

O Mestre

Em ensaios: para 5.ª Recita de Assinatura a peça

A Serpente

AS BELAS TERRAS ESQUECIDAS

A OPEROSA VILA DE PENICHE

As suas belezas naturais e a sua importancia economica e social

Assim como a Berlenga é a Ilha misteriosa e ignorada, assim Peniche é a vila encantadora e desconhecida quasi do turismo. Talvez porque fique no ponto mais occidental, ou saliente do litoral português, talvez porque fique relativamente longe do caminho de ferro (Obidos ou S. Mamede) — Peniche não é ainda um centro de atracção turistica, uma localidade visitada suficientemente pelos amantes da arte, da natureza, dos quadros do trabalho do mar.

E Peniche, na sua humildade, é linda! A natureza dotou-a de belezas raras, primitivas, selvagens aqui e ali. Os homens, pelo trabalho e por fôrça das circunstancias politico-militares de outras eras povoou-a de padrões, que não são ruinas, de obras, aliás rudimentares mas curiosas, que a tornam interessante, de documentos artisticos invulgares.

O majestoso Cabo Carvoeiro avança de Peniche pelo mar dentro, quasi tanto como o Cabo da Roca. O seu farol é uma sentinela.

★ ★ ★

Na vida do trabalho, Peniche distingue-se por duas ocupações antagonicas, opostas moralmente, e que parecem irreconciliaveis. E' um paradoxo muito no feito português. Antigamente era-se guerreiro e poeta; servia-se as armas e fazia-se versos.

Assim em Peniche combate-se com o mar e faz-se renda. Pesca-se e tece-se, em bilros de peregrina graça, beleza delicadissima. São as «artes» do mar, que os homens dominam, e a arte das crianças mais que das mulheres, que os seus dedos compõem.

Da pesca falarei num artigo especial, sobretudo para acentuar, para gritar que Peniche precisa de um quebra mar, que torne possivel um porto de abrigo, bagatela financeira a que a fonte da riqueza piscatoria de Peniche tem mais do que direito, porque lhe é devido, a mãos largas.

Das rendas ocupar-me-hei tambem, a seu tempo, que lindo artigo eu escreveria, se o soubesse escrever, partindo desse viveiro de artistazinhas que é a Escola Industrial de Josefa de Obidos, dirigida pelo distinto professor e escritor sr. Virgilio Amaral!

Hoje, sumariamente, direi ao leitor, com clareza, embora por fugazes apontamentos, o que é Peniche.

★ ★ ★

Peniche foi em tempos remotos uma ilha. Açorcou-a o mar na passagem marinha entre ela e o litoral; a corredoura de agua cobriu-se e deu um istemo, que tem dois quilometros de extensão.

Peniche é pois uma peninsula pequena, com cêrca de oito quilometros de circunferencia, o comprimento de 2.750 metros e largura de 2.200.

Esta peninsula — Peniche — é toda fortificada, como praça militar importante que foi. E', em redor de si propria, toda ela flanqueada de rochas cortadas a pique, descarnadas, esguedelhadas de fios de calcareo negro ou esverdeado, com interrupções de esteiros ou carreiros, miniaturas de praiasitas impossiveis, pedregosas e ariscas, a que se pode chamar apenas reentrancias arenosas. Desdobra-se este exterior numa infinidade poetica, e no inverno horrorosa de belo, de pontais, grutas, buracos, enseadas, de um pitoresco inexcedivel, carregado de lendas, algumas de indiscutivel fundamento historico. De um lado, começamos pelo desmantelado baluarte de S. Vicente, e sumariamente aponto a seguir a Fuzeta, o baluarte da Cambôa, e o Forte da Luz, ao Norte. O celebre pontal da Papôa fica a Norceste. A Oeste encontra-se o porto da Areia do Norte, a ponta do Trovão e o formidavel pontal do Cabo Carvoeiro, que fica em frente das Berlengas, que lá se avistam a 7 milhas.

A Sudoeste e sul ficam o Carreiro do Cabo, o da Freirinha, o de Jcane, porto da Areia do Sul, carreiro dos Cortiços, Carreiro Fedorento, junto da cidadela. Depois o Forte de Cabanas, do lado sul da cidadela, e o porto de Revez ou de Cabanas, simulacro de porto de pesca, que não dá abrigo ás embarcações, vergonha que tem de se transformar em utilidade e defesa de vidas, pela rapida construção de um quebra mar — cousa para 2.000 contos, e o Estado arrancou, só para si 10.000 contos, de rendimento da pesca nos ultimos anos.

No alto, a 3 quilometros do coração da vila, fica o formosissimo lugar da Senhora dos Remedios, com sua ermida lendaria, reconstruida no seculo XVIII — poetica escavada na rocha subterranea, e alcantilada, sobre macissos de fragas, que dão pavor no inverno, e rebôam como trovões, batidas pelos vagalhões.

Outra bela curiosidade, a Oeste do Cabo Carvoeiro, perto dos Remedios, mas no mar já, é um grupo alto de rochas sobrepostas, e por milagre equilibradas, que se chama Nau dos Corvos, e onde fazem ninho e pouso milhares dessas aves marinhas.

Ainda a 800 metros a Leste do Cabo Carvoeiro encontra-se a «Furninha», gruta escura, onde se têm feito estudos cientificos, e que nos tempos pre-historicos foi habitada, estando situada a meia altura da arriba, e entrando pela rocha dentro. Adiante deste ha «Os Paços de D. Leonor», varandim a que se liga um romance de amor e desventura.

Veja o leitor os encantos naturais da peninsula de Peniche.

★ ★ ★

No istemo formam-se duas enseadas: a de Peniche velha ou de Cima, ao Norte, que era a primitiva vila, fundada em 1609 (fica entre a ponta da lindissima e concorrida praia do Baleal e a rocha eruptiva, dolomitica, da Papôa, que acima citei), e a Peniche de baixo, que corresponde á vila Peniche de hoje, com seus 6.000 habitantes permanente, e um formigueiro eventual de maritimos e pescadores estranhos, cujo numero chega a 10.000.

Tornando as alturas do Farol do Cabo, com luz fixa vermelha, e melhor á Senhor dos Remedios, o panorama surpreende. Então os olhos deixam Peniche e a sua area peninsular, e descobre-se as alturas da Nazaré, ao Norte, até Atalaia de cima, ao Sul, passando pelo Baleal, Ferrel, Casais de Mestre Mendo, Atouguia da Baleia, Estrada, Geraldes, Bufarda, Consolação, S. Bernardino, Areia Branca, etc.

★ ★ ★

Esta praça de guerra vem de 1557, embora fôsse em tempo de D. Jcão IV, após a Restauração, que se fortificou em forma. Tinha seus baluartes e fortes, que ainda se admiram, e a Cidadela, com quatro fortes, seu fôsso, torre, praça de armas, estrada coberta, tudo assente sobre rochas.

Tudo isto, porém, é passado morto ou presente inutil. Peniche vale pela ternura do seu aspecto interior, de uma fisionomia tranquila, casas brancas e humildes, edificios do vinco marinheiro, ruas limpas na parte nova, um horizonte enorme de progresso... Vale pelo caracter da sua gente,

Rochedos dos Remedios na parte Norte de Peniche

boa e trabalhadora, tisnada pelo mar, afadigada das safras. Vale pelo bulicio da sua vida piscatoria, pelo seu tumultuoso suposto porto de desembarque, pelo formigueiro do trabalho, pelo «encanastramento» do peixe, pelo ruidoso e tipico mundo da sardinha, pelas suas fabricas de conserva (agora forçadamente paradas — para quê?), pelo «opus» fecundante, pela seiva generosa do povo, pela consciencia dos seus homens — pela graça dos seus monumentos sagrados, pelo milagre das suas rendas.

Peniche, é assim, e em conjunto, um admiravel motivo de atracção turistica. «Tem caracter moral e fisico» — que é uma virtude que nem todas as terras grandes possuem.

A Comissão de Iniciativa, onde ha pessoas de boa vontade, tem obrigação de «acordar» a gente grada de Peniche para que mais faça valer a sua terra, e de se acordar a si propria — desengonçando os movimentos, fazendo propaganda, embora sacrificando por vezes alguns interesses transitorios dos seus naturais. Aproveitar todos os amigos. Tomar o exemplo de outras vilas que têm sabido fazer valer os seus direitos.

NORBERTO DE ARAUJO

Um exemplar das rochas estratificadas da peninsula de Peniche

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Como temos noticiado, os Bombeiros Voluntarios de Lisboa inauguram amanhã o novo material e uma lapide de homenagem á memoria do seu falecido comandante sr. Alfredo Gomes Raposo.

Entre o material a inaugurar figuram um auto de transporte construido nas Oficinas Gerais de Material de Engenharia assente sobre um «chassis» que foi oferecido pelo sr. Frederico Guilherme de Bastos Gonçalves, um auto de pronto socorro e um auto-macas, ambos esplendidos e do mais comodo e moderno que se conhece. O «chassis» do auto-macas foi oferecido áquela prestante corporação pela sr.ª Duquesa de Palmela.

Aniversario de "A Voz do Operario"

Prosseguem amanhã as festas comemorativas da «Voz do Operario», havendo ás 14 e 30 sessão solene de homenagem postuma a Augusto Dias da Silva, João Franco e almirante Ferreira do Amaral, seguida de varios numeros de musica e canto coral.

A' noite, ás 21 horas, haverá espectaculos cinematografico em cujo programa figuram interessantes filmes sonoros.

Agremiações regionalistas

Realiza-se hoje na séde do Gremio dos Açores um sarau de arte para o qual foi organizado um programa valioso. Seguir-se-á um baile que promete decorrer com muito brilho.

—Na filial da Casa das Beiras, rua da Fé, 23, 1.º, realiza-se amanhã um baile de Pinhata que promete ser muito animado.

CHOQUE DE COMBOIOS

Quando um comboio ia a sair hoje da estação de Braço de Prata chocou com alguns vagões que se encontravam fóra do limite. Do choque resultaram algumas avarias sem importancia. Não ha desastres pessoais.

Posto de massagistas cegos

Na séde do Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho inaugura-se no proximo dia 25, ás 16 horas, um posto de massagistas cegos, cuja direcção foi confiada ao sr. dr. Boo Kulberg.

MUSICA

Concerto de violino e piano

No concerto de violino e piano que Elisa Reis e Jorge Croner de Vasconcelos realizam no proximo dia 28, no salão do Conservatorio, serão executadas três sonatas, uma Locatelli, outra de C. Franck, e outra de G. Fauré.

Bilhetes á venda nas casas de musica.

A evolução da Sonata

Varela Cid vai realizar na noite de 1 de março o seu segundo recital acêrca da evolução da Sonata para piano, com um programa dos mais interessantes. Dele destacaremos a belissima sonata «Au clair de lune», de Beethoven. Os bilhetes podem ser adquiridos nas casas de Musica.

Academia de Amadores de Musica

Por virtude do encerramento do teatro de S. Carlos foi adiado para quando se anunciar o concerto da Academia de Amadores de Musica que devia realizar-se amanhã naquela casa de espectaculos.

Conferencias

O professor Eduardo Coelho realiza na proxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sala Algarve da Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema «O finalismo da Universidade e o problema da Universidade portuguesa», que está a despertar grande interesse nos circulos cientificos, quer pelo assunto versado quer pela categoria do conferente.

Cantina Escolar da Pena

A Cantina Escolar da Pena celebra amanhã o 20.º aniversario da sua fundação com uma festa que está marcada para as 14 horas e durante a qual se fará uma distribuição de calçado a 62 crianças e de vestuario a 20. A mesma benemerita instituição oferece depois um jantar aos 200 pequenitos que frequentam as escolas n.os 80 e 81.

O Carnaval em Cascais

Amanhã ás 21 e 30 horas faz-se no Palacio Municipal de Cascais a distribuição de premios e diplomas aos concorrentes classificados nas ultimas festas de Carnaval realizadas naquela vila a favor das casas de caridade.

Ateneu Comercial de Lisboa

No Ateneu Comercial de Lisboa realiza-se amanhã mais uma «matinée»-dansante que será abrilhantada por uma excelente orquestra-jazz.

A festa hipica de amanhã

Realisam-se no Estoril duas provas de obstaculos e um torneio de «polo»

Como temos noticiado, efectua-se amanhã, no campo do Estoril, uma sensacional abertura da epoca de hipismo. A Sociedade Propaganda da Costa do Sol, auxiliada tecnicamente pela Sociedade Hipica Portuguesa, apresenta um colossal programa, que, em suas linhas gerais, é o seguinte:

A's 15 horas, prova de obstaculos, para cavalos sem «handicap». Catorze obstaculos. Premios: 400, 300 e 200 escudos e mais 100 escudos por cada grupo completo de cinco cavalos.

Segunda prova de obstaculos, para todos os cavalos que não tenham ido á anterior. Catorze obstaculos, os mesmos da anterior, mas mais altos. Premios: 500, 400, 300, 200 escudos e mais 100 escudos por cada grupo de cinco cavalos.

Torneio de «polo», disputa de uma Taça, entre uma equipe civil, duas da G. N. R. e uma de Cavalaria 2. Dois jogos de eliminatoria e um de final.

A's 18 horas, no Casino, Chá-Dansante e distribuição dos premios.

A composição das équipes do «polo» é a seguinte:

Civil — D. Antonio de Lencastre (Louzã), Marquês de la Vega de Poecillo e Rui de Pina.

Cavalaria 2 — Tenente Quintino da Costa, alf. Venancio Deslandes e asp. Gomes; suplentes, ten. Gaudencio Garcia.

G. N. R. — Capitão A. Lage, tenentes A. Santos e A. Martins.

G. N. R. — Capitão Mousinho de Albuquerque, tenentes A. Frazão e J. N. Pereira.

Os socios da S. H. P. tem 50 % de desconto nos bilhetes.

Do Cais do Sodré, ha depois das 12 h., os seguintes comboios utilizaveis: 12,13 — 12,45 — 13,45 — 14,22 — 15 h.

Por ser o melhor aperitivo Martini é o vermouth preferido

Catarrho chronico

OBTEM-SE usualmente o alivio dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os vapores. Meta tambem um bocado nas fossas nasaes.

VICKS VAPORUB

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A Cidade

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

Casos do dia

Gatunos... e gatunos

Stavisky foi, como os leitores sabem, um gatuno de grande tomo. O que se chama um ladrão de se lhe tirar o chapeu.

De tamanha força o sujeito era, que, por virtude da sua ultima proeza matou-se gente e caíram ministerios, houve disturbios em França e houve pasmo no mundo inteiro, ainda agora se falando do caso como se falava dantes dos acontecimentos que mereciam ser ficados nas consagrações da Historia.

Para nós, que estamos acostumados a uma grande simplicidade nestas coisas da Justiça, tudo se reduzindo, no tocante a gatunos, á trempe policial Torel-Boa Hora-Limoeiro, a burla Stavisky, não obstante tratar-se de um «ás» da rapina, esclarecia-se enquanto o Diabo esfrega um olho. O agente Custorio das Dores a prender, um juiz qualquer a julgar, um oficial de diligencias a acompanhar os reus, um carcereiro a arrecadá-los na enxovia... e pronto! Estava o negocio arrumado.

Pois, em França, até vai haver eleições por causa do ladrão. O Parlamento, na impossibilidade de fazer luz, resolveu fazer um inquerito. E vai ser encarregada dessa diligencia uma comissão de 44 membros eleitos pelos varios grupos politicos da Camara, com coeficiente eleitoral e tudo, como se fosse decidir-se sobre os destinos da França, ou como se fosse eleger-se em ponto pequeno o proprio presidente da Republica.

Por que será que a Justiça se atrapalha assim quando os gatunos têm senhoria em homenagem ao talento que Deus lhes deu e ao dinheiro que roubaram aos outros?

Um recepiador deslocado

A proposito de roubos e de ladrões:

Quando, ante-ontem, se inaugurou o Radio Club Português varios oradores saudaram pelo microfone as provincias de Portugal.

A de Entre Minho e Douro foi saudada por um dos directores do Gremio do Minho que se desempenhou brilhantemente do espinhoso cargo; e, para que os minhotos residentes em Lisboa pudessem ouvir a saudação, instalaram-se na sede da aludida colectividade receptores que estiveram á disposição dos associados e de suas familias.

Um jornal da manhã, noticiando o caso, informa assim os seus leitores:

«Na sede do «Gremio do Minho» esteve á disposição dos associados e das suas familias um «receptador».

Que iria lá fazer o recepiador a uma casa de gente honrada como é a gente toda do Minho?!

A. MAFRA

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

O crime de Vimeiro

Foi adiado o julgamento das testemunhas perjuras

TORREE VEDRAS, 24—*(Pelo telefone)*. —Estava marcado para hoje, em 2.ª audiencia, no tribunal desta comarca, o julgamento das testemunhas perjuras que deram motivo, induzindo os juizes em êrro, a que fôsse condenado injustamente a pena maior aquele cantoneiro de nome Francisco Rasteiro, a quem a Imprensa largamente se tem referido.

São elas: Antonio da Luz Martins, Manuel Cipriano, Raimundo Carlos Martins, Alvaro Lourenço, Manuel da Costa, Antonio Apolinario, Joaquim das Neves, Jorge Carlos Caetano e Joaquim Lourenço.

Como tivessem faltado por motivo de doença o juiz presidente, sr. dr. Simões dos Reis, e o delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Lopes Navarro, foi a audiencia adiada para proximo dia 7 de março.

A viagem de Carlos Bleck

Ontem a noite o Aero-Club recebeu comunicação de que Carlos Eduardo Bleck chegou a Alexandria, reunindo num só vôo duas tiradas, num total de 1 058 quilometros, e completando 4.663 dos 10.479 quilometros do percurso Lisboa-Nova Gôa. Calcula-se que o distinto piloto civil vôe hoje de Alexandria a Gaza (465 quilometros), ou a Rutbah (1.107).

Por noticias recebidas da Alexandria sabe-se que Carlos Bleck não poderá continuar hoje o seu vôo, por terem surgido dificuldades alfandegarias que espera remover, para prosseguir viagem amanhã.

ORIGINALIDADES FEMININAS

Encontra-se numa doca de Lisboa

uma pintora e escritora

que não sai do seu barco ha semanas

Alguns jornais já deram uma vaga noticia deste facto, que não deixa de oferecer singularidade.

Na doca do Terreiro do Trigo, junto da Alfandega, está ha cêrca de quatro semanas atracado um barco, que ostenta a bandeira da Suissa—país sem navios—e no qual vivem apenas uma senhora, proprietaria e capitão desse barco, com dois marinheiros de tripulação.

O barco é o «Ismé, de 94 toneladas, elegante e esguio, com a sua unica chaminé e um ambiente de tranquilidade rara, asseio irrepreensivel, uma certa delicadeza de linhas, que impressiona.

Absolutamente por acaso, um nosso redactor deu com esta embarcação, acostada ao cais, numa floresta de mastros de fragatas da borda d'agua.

Depressa ligou o facto á noticia lida ha dias. E não lhe foi dificil penetrar dentro do «Ismé»—á hora do pequeno almoço do capitão, um comandante feminino, aliás, e *d'abord*, gentil mas discreto.

* * *

Madame Cilette Ofaire se chama a proprietaria do barco, e—como dizemos—seu capitão. Um *matelot* diz-nos, em italiano, que podemos descer.

E' uma senhora, de trinta e tal anos, e que, logo ao primeiro contacto, se deixa adivinhar uma mulher singular, em tudo e por tudo *sérieuse*.

No seu á vontade de comandante, e enquanto o seu pessoal—dois marinheiros italianos de Spezia—fazem a limpesa matutina do convez, madame Ofaire recebe-nos na sua camara.

E' suissa de nascimento; educada em Paris—essa cidade misteriosa onde todos os caracteres humanos podem desabrochar e desenvolver-se, sem nada perderem da sua individualidade.

E' peregrina do mundo do mar, correu nos seus navios, primeiro o «San Luca», agora o «Ismé», os oceanos, os rios, os canais e os esteiros de agua da Europa. Ha mais de dez anos que navega, sósinha pode dizer-se, sem ligações com a terra, que não sejam as rapidas por portos, sem escala.

Não é milionaria, como sucede ás mulheres que possuem e viajam em navios seus. Não é rica; talvez não seja mais do que remediada.

Vive do seu trabalho—ela nos diz. E' pintora de arte, e escritora de viagens.

Conversada, mantem-se em nós, radicadamente, a impressão da sua nobreza moral. E' uma «Senhora».

E', mesmo timida, por excesso de discreção, educada, impressionante pelos seus conhecimentos nauticos e pela sua cultura geral.

Não odeia as cidades; mas as cidades interessam-lhe menos do que o mar. E prefere o Atlantico, mais duro e contingente, ao Mediterraneo azul e calmo. E' o tipo da mulher do mar, fina e adorando o isolamento, sem preocupações de vestuario nem de atitudes.

Assim se compreende que não se tenha relacionado, que se não fale dela, que não «viva».

—O meu mundo é o meu barco e os meus dois marinheiros, leais e bons rapazes, que são a minha familia. E' pelo meu trabalho que me sustento e sustento as mulheres e os filhos deles...

E' artista pintora e desenhadora. Estudou em Paris, frequentou «ateliers». Sob o disfarce da sua capitania, está uma parisiense, que abdicou.

Mostra-nos um album, de aguas fortes e desenhos seus, impressos, de maneira moderna, vigorosos, e aqui e ali com centelha—album que constitui uma edição cara.

Mostra-nos desenhos originais, a lapis, onde topamos adoraveis demonstrações de arte moderna, mas de um penetrante sentido classico, pelo espirito.

E' escritora. A America conhece-a, a Inglaterra. Justamente agora a importante livraria Stock, de Paris, acaba de lançar um seu livro «Le San Luca, par canaux et riviéres», edição de luxo. Prepara outro.

Mas é dificil arrancar-lhe estas informações. E' modesta, até parecer insignificante. Odeia o cabotinismo; «nem pensar, sequer, no meu retrato no jornal, de artigos sobre mim».

Só o consul da Suissa a visita, e deu com ela uma volta por terra. Não conhece ninguem.

Adora as ceramicas antigas, os azulejos; na pintura gosta dos primitivos. Pediu-nos que lhe indicassemos onde é o Museu de Arte Antiga.

Vai com os seus dois marinheiros, hoje um, depois outro, fazer as compras a terra.

E volta ao seu barco.

Madame Cilette Ofaire mostra-nos o «Ismé». Uma camara feminina de estar, a saleta de jantar, outra saleta de leitura, o seu quarto simples de tons côr de rosa velho, a cozinha, o quarto da «tripulação», a casa da maquina, a torre de navegação, a chamada «ponte».

Tudo pequenino, e ramos de flores, muito pequeninas. Cartas maritimas. aparelhos de navegação, apetrechos de bordo, acomodam-se, num espirito delicado de mulher, como numa casa de costura.

Com este feitio—sem qualquer indicio aventureiro—com este caracter, com «este modo de ser mulher e marinheiro», compreende-se que Lisboa mundana e frivola não tivesse dado por ela.

Certos pormenores simpaticos revelam-nos, mesmo, que deve ser economica a maneira de viver naquele barco. Não ha que profundar mais.

Adivinhamos que a Madame Cilette Ofaire não seria indiferente a visita de um artista, ou de um escritor, mas só de alguem que «percebesse» aquela singularidade. Que a aceitasse.

O seu «Ismé» está em beneficiação, após uma viagem tormentosa desde os mares do Norte.

—Quando parte?

—Não sei.

Não tem trabalhado em Lisboa; tem lido, e pouco.

A sua voz é calma, lenta, cuidadosa, melhor: acautelada.

Antes de chegar a Lisboa, arribou a Portimão, onde desceu primeiro. Prefere os portos pequenos. Mas para beneficiar o seu barco teve que entrar o Tejo.

—Oh! Lisboa é linda!

Não ha que romantizar esta mulher nem o seu mundo. Descrevemo-la como a vimos. O jornalismo é indiscreto. Talvez que madame Cilette Ofaire fique aborrecida. Mas—oh! pode ficar certa—ninguem a visitará. E' do mar! E á terra, apenas as coisas da terra interessam. Nós, prometemos voltar, acompanhados.

—E' gentil...

Tambem os isolados dos eremiterios gostavam que, de vez em quando, alguem lhes batesse á porta.

O julgamento dos "Lampeões"

foi hoje adiado

Na Boa Hora devia realizar-se hoje o julgamento da celebre quadrilha dos «Lampeões», constituida por Alberto Costa, Guilherme Concha de Almeida, Luiz Antonio Lopes, Guilherme Gomes Cruz, Antonio Baptista Trem e Alvaro Gomes da Silva, que burlaram varios comerciantes de Lisboa e da provincia em cêrca de mil contos, requisitando materiais de construção e fazendas á consignação, que depois vendiam, gastando o dinheiro em proveito proprio.

O tribunal constituiu-se sob a presidencia do juiz sr. dr. Gomes Paulo, tendo como adjuntos os srs. drs. Nunes de Carvalho e Pedro Albuquerque, este no impedimento do sr. dr. Simão José, que se encontra doente. Na bancada dos advogados viam-se os srs. drs. Nobrega Quintal, Varela Cid, José Sequeira, Silva Ramos e Oliveira Santos. Fez-se a chamada das testemunhas, tendo faltado 16 de defesa, 2 de acusação e 4 queixosos. A sala estava repleta de publico. A requerimento do sr. dr. Vitor Manuel de Portugal, a audiencia foi adiada para o dia 20 de março.

Criada gatuna

O sr. Eugenio Nunes Bastos, residente na avenida Duque de Loulé, 70, cave, queixou-se ontem á Policia de Investigação Criminal de que lhe haviam sido furtados da gaveta da secretaria varios objectos de ouro no valor de 2.500$00. Encarregados das investigações os agentes Vasconcelos e Robalo, estes foram hoje, ás primeiras horas da manhã, passar uma busca, no 2.º andar do predio n.º 65, da calçada do Poço dos Mouros, num quarto onde residia a criada de servir Maria do Carmo Barata.

Nada encontraram de comprometedor. Após a diligencia, porém, a referida criada apareceu e, sendo apalpada pela dona da casa, a pedido da Policia, verificou-se que tinha escondidos nos calções os objectos que se procuravam.

Fez-se, então, uma busca mais minuciosa, sendo encontradas uma porção de objectos de ouro de grande valor e bastantes roupas de seda ainda por estreiar. A Policia supõe que, tanto estes objectos como as roupas, tenham sido furtados tambem, visto a gatuna ter sido presa varias vezes tanto na sua terra, em Oleiros, como em Lisboa, por suspeita de furtos cometidos nas casas onde trabalhava, embora nunca se tivesse provado a sua culpabilidade.

A LUTA ANTI-TUBERCULOSA

no concelho de Cascais

CASCAIS, 24 *(Pelo telefone)*. — Esteve hoje nesta vila o professor dr. Lopo de Carvalho, presidente da comissão executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, que veio escolher o terreno onde deve construir-se o Dispensario Anti-Tuberculoso. Acompanharam-no na sua visita os srs. dr. Manuel Marques da Mata, delegado de saúde do concelho de Cascais, Eduardo Maria Rodrigues, vogal do pelouro de higiene da Camara, e Joaquim da Conceição Pedada, presidente da Junta de Freguesia.

A Politica e o Teatro

Quando se fez a implantação da Republica em Espanha, e no momento em que se começava a dar realização aos grandes problemas sociais, Muñoz Seca e Perez Fernandez, dois dos mais notaveis comediografos do país vizinho, escreveram algumas peças de critica graciosa, ás varias leis e acontecimentos, que se relacionavam com a implanção da Democracia.

Isto valeu-lhes, ao mesmo tempo que os teatros esgotavam as lotações, os ataques dos mais exaltados, que chegavam a chamar-lhes monarquicos que pretendiam com engraçadas sátiras prejudicar a marcha da Republica. Muñoz Séca e Perez Fernandez, para se defenderem, apontavam as bilheteiras dos teatros, com o letreiro Lotação Esgotada, para onde corriam os homens de todas as ideias politicas que queriam passar uma noite inteira a rir com os exageros caricaturais das figuras grotescas dos que, não compreendendo uma ideia a exageravam.

Dessa série de peças, a que maior exito alcançou foi «La Oca», critica ás leis agrarias e á divisão das terras, e que deu, no meio de discussões amais caloradas, duas mil representações nos teatros de Espanha. E' esta peça modelo de graça e de espirito que, com o titulo «Venha a nós» a companhia Hortense Luz representa hoje pela primeira vez, em duas sessões, ás 8 3/4 e 10 3/4, no Teatro Maria Vitoria.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

TO DOS MAM ODY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

A TRAGEDIA DE SINTRA

A opinião dos tecnicos

acêrca do desastre que enlutou a aviação

Não se apagará tão cedo da memoria dos portugueses a terrivel catastrofe de aviação que vitimou um «ás» da nossa quinta arma, coberto de gloria pela viagem Lisboa-Macau, e dois aviadores competentes e queridos. E, porque tudo quanto contribua para o esclarecimento da tragedia interessa sobremaneira toda a gente, insistimos com o major Machado de Barros para que nos dissésse tudo o que, porventura, tivesse averiguado no exame a que procedeu aos destroços, acompanhado oficialmente pelos capitães Costa Macedo e Filipe Vieira, e particularmente por Moreira Cardoso.

O jornalista assistiu a esse primeiro exame, «in-loco», a diversas peças dos aparelhos destroçados. Assistiu á troca de pontos de vista, que terminou pela concordancia de todos naquilo que para tecnicos era evidente.

—Não tirámos conclusões, porque não as podemos tirar, acêrca do que teria originado o choque. Não podemos reconstituir os movimentos que precederam o encontro, tanto mais que tudo quanto era tela e madeira do avião de Rodrigues Alves e de Andrade ardeu, bem como a asa do de Brito Pais, que se desligou e ficou presa nos montantes do outro aparelho. O que podemos, porém, é dizer aquilo que verificámos e que não oferece duvida: que os aviões iam no mesmo sentido, e o de Brito Pais a menor altura que o outro; que a asa esquerda do avião de Brito Pais chocou com os montantes direitos do outro «Morane», cortando-os, e ficando presa neles, enquanto a ponta rasgava a fuselagem, cortando as pernas direitas aos dois tripulantes; que o aparelho de Rodrigues Alves e Andrade só se incendiou depois de tocar o solo.

—Se os aviadores levassem pára-quedas, haveria possibilidade de se salvarem?

—Não sei. Mas não é impossivel o salvamento, á altura a que se deu o choque. Estou convencido de que, pelo menos Brito Pais, que nada sofreu fisicamente, poderia talvez salvar-se, se levasse pára-quedas, objecto que em todo o mundo é considerado tão indispensavel a um aviador, como a bussola a um navegante.

No ministerio da Guerra ainda hoje se receberam condolencias dos ministros da França, Italia e Alemanha, do sr. bispo de Beja, do governador civil de Aveiro e do adido militar italiano, sr. Roda.

Estupidez e maldade

NIZA, 21. — Um tal Antonio Côxo, natural do Rosmaninhal (Beira Baixa), passando ha dias pela Salavessa, aldeia dêste concelho, viu uns lavradores a plantar batatas. Logo que aqueles acabaram o serviço e se retiraram, o Côxo foi desenterrá-las e assou algumas para a ceia. Confortado o estomago, deu-lhe para subir a um poste dos fios de alta tensão, que conduzem a energia electrica para Castelo Branco. A certa altura uma descarga projectou-o no solo, deixando-o muito ferido no rosto e no ventre.

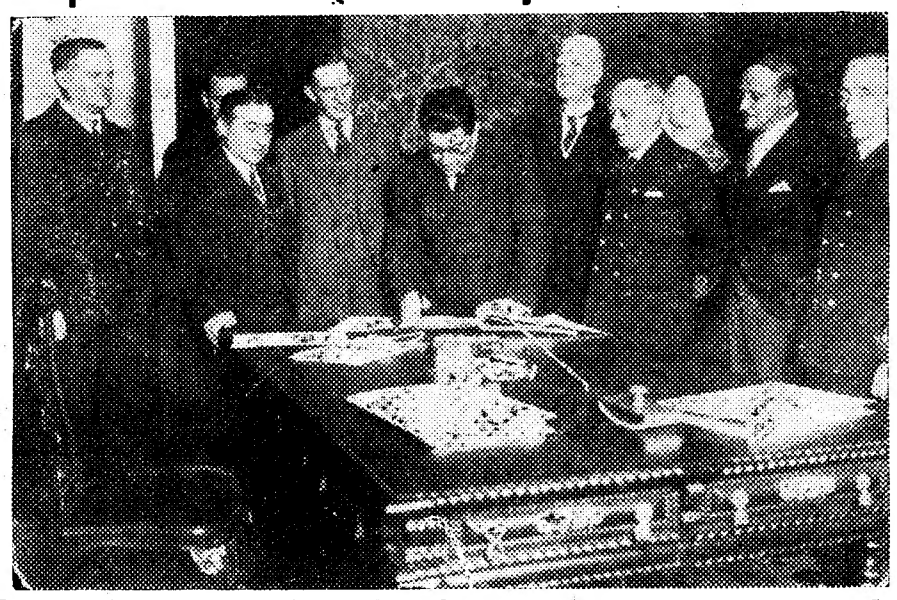
Até aqui, a estupidez. Mas o pior é que o sujeito, vendo-se ferido, recolheu-se a um palheiro, e no dia imediato propalou que os lavradores, a quem roubara as batatas, o tinham espancado e queimado com um tição.

Os pobres homens foram presos e, se o meliante, depois de muito instado, não confessa a verdade, dificilmente se veriam livres de maiores incomodos.

Depois da estupidez, a maldade, e esta certamente em maior dose...

A REORGANIZAÇAO DA ARMADA

Assinaram-se hoje os contratos para a construção do "Tejo" e do "Douro"



O sr. ministro da Marinha assinando os contractos para a construção dos novos contra-torpedeiros

Numa das salas do gabinete do ministro da Marinha, realizou-se esta manhã a cerimonia da assinatura dos contratos respeitantes á construção dos dois contra-torpedeiros que hão-de substituir aqueles que foram recentemente cedidos a uma casa inglesa com destino á Colombia, e que, como os primeiros, se denominarão «Tejo» e «Douro».

Assinaram aquele documento os srs. comandante Mesquita Guimarães, ministro da Marinha, por parte do governo; comandante Eduardo Maria Soares, sub-inspector de Marinha; commandantes Mata e Oliveira e Jeronimo Bivar, pelo Estado Maior Naval; o chefe da contabilidade do Ministerio da Marinha, sr. Raimundo Quintanilha; o representante da casa inglesa construtora dos dois novos navios, sir Harold Yarrow, e os srs. Maurice Tabar e Pinto Basto, da Sociedade de Construções Navais, em cujos estaleiros vão construir-se os novos «Tejo» e «Douro».

Os dois novos navios de guerra, que têm caracteristicas semelhantes ás daqueles que vêm substituir, com alguns melhoramentos e aperfeiçoamentos, serão construidos entre nós, por pessoal português.

O «Tejo», cujo primeiro rebite foi ha dias colocado, deverá estar concluido e encorporado na nossa armada dentro dum prazo não superior a 19 meses.

Quanto ao «Douro», que só poderá começar a construir-se dentro dalgum tempo, deverá ficar pronto e entregue dentro de cêrca de 22 meses.

Barcos holandeses no Tejo

Durante o dia de hoje, continuaram atracados á doca da Rocha do Conde de Obidos os contra-torpedeiros holandeses «Evertzen» e «Piat Hein».

Esta manhã, estiveram a bordo, a retribuir cumprimentos, os srs. ministro da Marinha, e interino dos Negocios Estrangeiros; 1.º tenente José Cosme, ajudante do sr. comandante Mesquita Guimarães, e os representantes dos srs. comandantes geral da Armada, chefe do Estado Maior Naval e intendente do Arsenal. Foram todos recebidos pelos comandantes, srs. Doorman e Prouvans.

Com estes oficiais almoçam, a bordo de um dos barcos holandeses, o sr. encarregado de Negocios da Holanda, que á tarde ofereceu na legação um chá em honra dos seus compatriotas.

GUARDA-LIVROS MODELO

SIMULOU UM ROUBO

para encobrir um desfalque de 172 contos

O Pessoal dos Correios e Telegrafos tem, para assistir ás viuvas dos seus socios, uma «lutuosa» denominada «O Porvir da Familia Telegrafo-Postal».

Ante-ontem apareceram arrombados o cofre daquela instituição e a gaveta da secretaria do respectivo guarda-livros, Fernando Pestana, que é, ao mesmo tempo, tesoureiro suplente da «lutuosa».

A direcção, verificando que haviam sido roubados 172 contos que se guardavam no cofre arrombado, participou o caso á P. I. C., sendo encarregado das precisas diligencias o chefe Pinto Ribeiro e os agentes Morais e Querido.

Presos por suspeita o servente dos Correios Eurico Torres e o guarda-livros Fernando Pestana, que recolheu sob rigorosa incomunicabilidade aos calabouços do Torel, o segundo daqueles, depois de demorados interrogatorios, acabou, ontem, por confessar a sua culpabilidade no roubo, declarando que arrombou o cofre e a gaveta da secretaria para simular um assalto de gatunos estranhos.

E contou mais:

Entrou para a «Lutuosa» em 1923. No caso seguinte o tesoureiro efectivo entregava-lhe a tesouraria. Como desde então nunca se tivesse exercido qualquer fiscalização sobre a escrita, nem se fizessem quaisquer balanços, foi retirando importancias varias, para pôr casa, até que em 1930 se consorciou saíndo todas as despesas do cofre do «Porvir da Familia Telegrafo-Postal».

Como o chefe Pinto Ribeiro lhe observasse que havia gasto dinheiro de mais com o casamento, Fernando Pestana esclareceu:

—Gastei alguns contos com uma casa de vinhos que tomei de trespasse na rua do Benformoso, 105-A, e numa mercearia instalada na mesma rua nos n.os 109 a 112.

— Ainda assim... — obtemperou o investigador.—Feitas bem as contas, ainda sobra muito do dinheiro roubado...

— O restante empreguei-o em emprestimos a varios funcionarios dos Correios.

— E a simulação do arrombamento? Como foi isso?

— Cêrca das 18 e 30 entrei na séde da associação, pelo «guichet». Arrombei a gaveta da minha secretaria, tirei de lá as chaves do cofre, abri-o, e depois estraguei a fechadura para dar a impressão do arrombamento.

O outro preso era socio de Fernando Pestana que o acusa agora de não ter restituido a quantia de 5 contos que lhe entregára para um negocio de feijão.

Os julgamentos de hoje em Santa Clara

Reuniu-se hoje o Tribunal Militar Especial, em Santa Clara, para julgar o estudante Cesar Rodrigues Anjo, de Lisboa, acusado de distribuir panfletos, e Joaquim dos Santos, de 27 anos, de Pombal, acusado de em 1 de maio de 1933 ter levantado os «rails» do caminho de ferro perto daquela vila. O promotor de justiça e o defensor oficioso pediram justiça.

Seguiu-se o julgamento de José Francisco, trabalhador, acusado de propaganda subversiva; de aMnuel Miranda, acusado de uso e porte de arma; e do sr. Vitor Hugo Velez Grilo, acusado de propaganda subversiva.

Foram condenados: Augusto Cesar Rodrigues, em noventa dias de prisão correccional e perda de direitos politicos; José Francisco, a dois anos de prisão, levando em conta a prisão já sofrida. As restantes sentenças só serão conhecidas esta noite.

Na proxima segunda-feira serão julgados na Trafaria ainda alguns implicados nos acontecimentos da Marinha Grande, e na quarta-feira, doze dos implicados nos acontecimentos de Leiria.

O tribunal, com a presença dos srs. major Castilho e capitães Moreira Brito e Penha Coutinho, julgou depois os recursos de Antonio Ferreira, de Lisboa, condenado a 3 anos de desterro, 3 mil escudos e cinco anos de perda de direitos politicos; Bernardino Marques e Mario Matos de Oliveira, da Marinha Grande, condenados a 5 anos de desterro, 10 contos de multa e 12 anos de perda de direitos politicos, confirmando as sentenças. Os condenados ficaram á disposição do governo.

Abuso de confiança

A sr. D. Ana de Assunção, rua dos Douradores, 174-4.º, queixou-se na P. I. C. contra um individuo, cujo nome indicou, que lhe ficou com 13 contos. A policia vai investigar.

Gomes, o pintor trapeiro, e o cantador Gabriel Infante estreiam-se hoje no Julio das Farturas

No JULIO DAS FARTURAS, o grande salão de festas do Parque Mayer, estreia-se hoje o artista Gomes, pintor trapeiro com os celebres quadros «O Fado» e «Sorte de Lidador», acompanhado pelo conhecido cantador Gabriel Infante. Todas as noit cinema, variedades, baile e sorteio de valiosas surpresas.

ARCADIA HOJE
Matinée e Soirée
Festas de despedida de
JOHN BUX
o formidavel bailarino, e da sua orquestra
Em extraordinario sucesso: As famosas bailarinas
HERMANAS TORREZ
PRIMOROSO SERVIÇO DE MESA

No São Luiz um filme maravilhoso
A VIDA PRIVADA DE HENRIQUE VIII
com o grande actor CHARLES LAUGHTON

No TIVOLI: um filme consagrado pelo publico!
Um amor que não morreu
A seguir: uma grande super-produção historica:
CATARINA DA RUSSIA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Politeama—A's 20 e 45 e á's 22 e 45—«Paga e não bufes...».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Venha a nós».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse -A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Promotora—L. 20 de Abril, ..o Calvario.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias as 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
CHA' CONCERTO
A's Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
CINEMA SONORO
A's Segundas, Terças, Quartas, Quintas, Sextas e Domingos a noite
Em «matinées», as Terças e Quintas-feiras
Ao Sabados
Jantar de Gala
ORQUESTRA FABRE
Entrada no Casino . . . . . Esc. 2$50
Sabados a noite e Domingos . Esc. 5$00

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com a Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga — Aviso ao Publico — Bilhetes directos simples

As estações de Gaia, Campanhã e Porto vendem bilhetes directos simples para as de Agueda, Couto de Cucujães, Eirol, Eixo Oleiros, Oliveira de Azemeis, Paços de Brandão, S. João da Madeira, S. João de Vêr e Vila da Feira e apeadeiros de Arrifana, Cabanões, Casal d'Alvaro, Cavaco, Escapães, Paramos, Rio Meão, S. João de Loure, S. Tiago e Travassó, da Companhia do Vale de Vouga, OU INVERSAMENTE, aos preços resultantes da ligação da Tarifa N.º 3 (§ 1.º) da Companhia Portuguesa com a N.º 8 da Companhia de Vale do Vouga.

Estes bilhetes poderão ser vendidos para qualquer comboio, excepto para os rapidos ou expressos.

Aos passageiros que embarquem nos apeadeiros acima indicados em que não haja venda de bilhetes as cobranças fazem-se em transito.

Pelo presente fica anulado e substituido o Aviso ao Publico A. N.º 381 de 11 de Setembro de 1933.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1934.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

D. Maria Josepha Puime Benitez

Missa do 30.º dia

Seus filhos mandam rezar uma missa sufragando a alma da sua muito querida e saudosa mãe, no dia 26 do corrente, pelas 11 horas, na Basilica da Estrella, e desde ja agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como áquelas que a acompanharam ao seu jazigo e a quem por desconhecimento de endereço não podem agradecer pessoalmente.

CONTINUAM EM EXPOSIÇÃO
OS
GRAHAM 1934

— MOTOR radiante, ultra-silencioso, mais rapido, mais economico, regulação termostatica automatica, arranque por botão.
— Novo tipo de carrosserie de grande luxo com acabamentos interiores de absoluta novidade, estofo em dois tons, volante e comandos em acabamento "marfim".
— CHASSIS, mais longo, nova suspensão, novo tipo de rodas e pneus.
— TELEFONIA fazendo parte do grupo de instrumentos do tablier.
— MALA integral com a carrosserie, harmonisando-se perfeitamente e completando a elegancia de linhas da carrosserie.
— CAPOT mais longo, linhas "surbaissées", duma harmonia e elegancia ainda maiores.

MAIS DO QUE NUNCA EM 1934 O GRAHAM E' O AUTOMOVEL MAIS IMITADO DA ACTUALIDADE

Muito brevemente apresentaremos os MODELOS 8 CILINDROS que revelarão a novidade mais sensacional dos ultimos anos na technica de construção de motores de alto rendimento.

Representante geral:
J. COELHO PACHECO
RUA BRAAMCAMP, 92 TEL. N. 2595 N. 2596

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

SORTE GRANDE

8271 . . 400 000$00

Bilhete certo recebido directamente da Misericordia, vendido pelo cambista

João Candido da Silva

bem como muitos de 500$00, mesmo dinheiro, côr e terminação.

Cambios, Coupons e Papeis de Credito
João Rodrigues da Costa, L.da
Sucessores de
João Candido da Silva
104, Rua da Prata, 108

CAFÉS

Esta é a marca de garantia dos melhores cafés que actualmente se vendem.
«A Mariazinha» deseja criar nome e ser preferida. Por isso, serve como ninguem o faz.
«A Mariazinha» pede a todos os amigos do Bom-Café que experimentem os seus a fim de tirarem a prova do que afirma.
R. BARROS QUEIROZ, 26 e 28
«Travessa de S. Domingos»

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se a 1.ª lição sem obrigação de pagamento a quem a requisitar a Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias 61, Lisboa. Telef. 2 1469.

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

FÉMINA

É a revista que toda a senhora deve ler

A FEIRA DE LEIPZIG

na Primavera de 1934
PRINCIPIA NO DIA 4 DE MARÇO
33 1/3 % Reducção
nos Caminhos de Ferro Alemães
Todas as informações dá
o Leipziger Messamt, Leipzig (Alemanha)
ou os seus Representantes Honorarios:
em Lisboa: A. Schmidt, P. dos Restauradores, 13
Tel. 2.5757. Adr. telegra. "Goma"
no Porto: H. Strzelewicz, R. da Conceição, 67

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos nariz, gargante (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças Nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

O capitão-tenente

Leopoldo Carlos Juzarte de Goes

FALLECEU

confortado com os Sacramentos da Egreja

Elvira de Salles Castilho Juzarte de Goes, José Filippe de Salles Castilho, Duarte José d'Assumpção, Joaquim Roque da Fonseca, sua mulher e filhos, Dr. Christovão Castilho de Sousa Pereira, Marietta de Salles Castilho da Costa, seu marido e filha, Leopoldo Castilho Roque da Fonseca e sua mulher, Maria Eugenia da Costa Castilho Moreira, seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, cunhado e tio e que o seu funeral se ha-de realizar amanhã, domingo, 25, pelas 5 horas da tarde, da sua residencia, Rua da Conceição da Gloria, 65, 1.º, para a estação do Rocio, com destino ao seu jazigo de familia no cemiterio de Portalegre.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo 74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

As causas do conflito
que pode estalar no Extremo-Oriente

GENEBRA, 24. — Preocupa extraordinariamente os circulos diplomaticos e internacionais de Genebra um possivel conflito no Extremo Oriente, dizendo-se que para o conjurar se torna necessario adoptar providencias imediatas encaminhadas no sentido de deminuir a tensão guerreira que se nota naquelas regiões.

A guerra, afirma-se, compreenderá o Japão, a China e a Russia; é muito possivel, porém, que arraste tambem os Estados Unidos e inclusivamente a Gran-Bretanha.

As razões que mantêm o alarme que se nota em Genebra, podem resumir-se da seguinte forma: a resistencia da China, da Russia e dos Estados Unidos aos desejos do Japão de levar a cabo um dominio politico e comercial completo no Extremo Oriente; a violação pelo Japão acêrca da Manchuria, dos acôrdos estabelecidos na Conferencia Naval de Washington, em 1922, a rivalidade entre a marinha de guerra dos Estados Unidos e do Japão, que aumentará com o pedido de paridade por parte do Japão na proxima conferencia naval de 1935; a tensão cada vez maior das relações entre os sovietes e o Japão, assim como a atitude cada vez mais firme de Moscovo referente a Toquio; a inquietação da Gran-Bertanha pela politica de expansão comercial do Japão e pela sua doutrina da «Asia para os asiaticos»; a obstinação da China em recusar o reconhecimento do Estado de Manchukuo; e finalmente a retirada oficial do Japão da Sociedade das Nações no proximo ano.

Muitos observadores politicos vaticinam o conflito russo-japonês para a primavera proxima, garantindo que o Japão mais tarde ou mais cedo tem de romper com os Sovietes ou então renunciar aos seus planos de estabelecer uma doutrina de Monroe japonesa no Oriente.

Se o conflito estalar, os Estados Unidos interessar-se-ão vivamente pelo seu resultado. Se o Japão saisse vitorioso, os Estados Unidos não teriam outro caminho a seguir que não seja escolher entre a declaração de guerra ao Japão ou renunciar aos seus interesses no Extremo Oriente, especialmente na China. Os Estados Unidos, todavia, não determinaram a politica a seguir; como medida de precaução resolveram, porém, reforçar a sua marinha de guerra até ao limite maximo dos tratados navais. Alguns observadores politicos sustentam que esta marinha nunca se empregará contra o Japão; neste caso, porém, o facto significará que o Japão se tornará dono absoluto do Extremo Oriente, que as Filipinas serão abandonadas e que deixará de existir a politica de porta aberta na China. Sendo assim, os Estados Unidos voltariam a sua atenção para o desenvolvimento das suas relações politicas e comerciais com a America Latina.

Se todos estes problemas não se resolverem rapidamente por uma acção imediata, ficarão pendentes da Conferencia Naval de 1935. — (United Press).

O Japão toma precauções

TOQUIO, 24. — O governo resolveu que todas as publicações que possam incitar á guerra ou ferir a sensibilidade de outras nações sejam apreendidas. Para isso toda a «literatura de guerra» será submetida a censura. — (Americana).

Prisão de comunistas na Alemanha

COLONIA, 24. — Onze membros do antigo Partido Comunista foram presos em Obedstein, Renania, no momento em que faziam propaganda contra o Estado nacional-socialista. Numa busca passada ao seu domicilio, encontraram-se documentos importantes. — (Havas).

Os amigos do chapeu alto

LONDRES, 24. — Os amigos do chapeu alto, entre os quais se contam 30 membros da Camara dos Comuns, acabam de fundar um clube. Os socios da singular associação obrigam-se a usar chapeu alto em todas as ocasiões solenes e a reunir-se uma vez por semana, igualmente de chapeu alto. Os que forem parlamentares devem ir ás sessões tambem de chapeu alto, «para darem ás assembleias legislativas a dignidade e a imponencia doutros tempos». Sir Austin Chamberlain e outros politicos de nomeada que se têm conservado fieis ao chapeu alto foram eleitos socios honorarios. — (Americana).

A diplomacia russa
e os seus triunfos

BERLIM, 24 — Comunicam de Moscovo que foi ratificada por todos os governos interessados a convenção acêrca da definição de agressor, entre os Sovietes, dm lado, e a Romenia, a Checo Eslovaquia e a Jugo Eslavia, do outro.

As «Isvestia» referem-se, com regosijo, aos exitos diplomaticos de Moscovo. Falam da visita de Beck, do acôrdo comercial com a Inglaterra, do restabelecimento das relações diplomaticas com a Hungria e dizem que esta obra de aproximação inter europeia é apoiada por todo o povo da Russia. — (Americana)

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8271 ..... 400.000$00
5709..... 30.000$00
8270..... 1.560$00
8272..... 1.560$00

Premiados com 1.000$00

27 1607 2200 3717 3740 4276 5588
8472 8524 8669

Premiados com 500$00

182 186 394 465 813 1443 1464
1532 1585 1848 1922 2037 2078 2170
2189 2321 3116 3134 3344 3895 3951
4077 4262 4312 4318 4356 4477 4786
4788 4866 4919 5011 5067 5200 5531
5549 6022 6291 6332 6568 7587 7852
8215 8494 8710 8813 8858 9159 9240
9536 9573 10065 10365 10406 10826
10985

Premiados com 320$00

DEZENA

15 93

CENTENA

113 127 132 204 262 314 368 419 466
469 471 474 501 507 508 533 695 708
775 828 837 995

MIL

1139 1144 1161 1172 1195 1200 1221
1226 1274 1288 1310 1344 1370 1421
1495 1520 1525 1569 1584 1623 1676
1685 1694 1698 1717 1797 1820 1891
1929 1935 1965

DOIS MIL

2011 2040 2073 2088 2180 2206 2212
2214 2226 2252 2316 2347 2408 2440
2489 2491 2540 2566 2567 2579 2580
2623 2680 2690 2691 2747 2752 2814
2875 2888 2892 2912 2956 2973 2983
2989

TRES MIL

3138 3181 3196 3198 3214 3263 3335
3377 3399 3402 3405 3424 3459 3472
3519 3543 3569 3585 3627 3669 3721
3734 3826 3851 3879 3927 3938 3983

QUATRO MIL

4000 4069 4189 4193 4201 4212 4277
4343 4349 4367 4376 4396 4468 4584
4592 4659 4730 4760 4817 4865 4881
4892 4903 4920

CINCO MIL

5008 5017 5044 5105 5116 5184 5187
5199 5361 5404 5537 5548 5578 5600
5619 5703 5736 5762 5793 5811 5864
5866 5928 5998

SEIS MIL

6010 6020 6049 6093 6147 6174 6183
6201 6203 6205 6220 6245 6262 6282
6285 6308 6328 6346 6438 6453 6526
6543 6603 6650 6691 6699 6707 6752
6759 6767 6784 6797 6810 6816 6886
6964 6984 6996 6998

SETE MIL

7024 7042 7098 7108 7126 7130 7135
7153 7159 7214 7218 7235 7262 7310
7405 7415 7466 7470 7484 7521 7546
7597 7598 7605 7615 7632 7718 7780
7821 7839 7855 7874 7929 7962 7984
7990

OITO MIL

8013 8019 8028 8141 8192 8260 8302
8346 8406 8507 8568 8584 8638 8741
8787 8806 8813 8842 8870 8915 8954
8988 8994

NOVE MIL

9031 9036 9046 9102 9133 9145 9152
9193 9211 9226 9228 9243 9246 9258
9259 9262 9316 9405 9435 9467 9478
9485 9551 9645 9651 9663 9684 9747
9748 9756 9793 9821 9851 9853 9898
9913 9954 9971

DEZ MIL

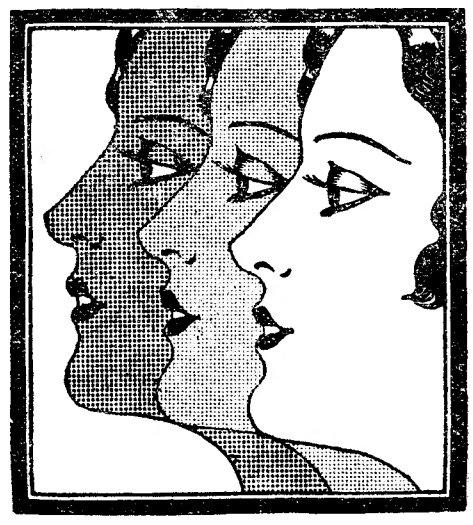
10006 10018 10066 10172 10202 10260
10298 10314 10359 10375 10445 10484
10494 10531 10568 10572 10592 10650
10673 10706 10723 10809 10897 10905
10906 10960 10994

Os numeros com côr **azul** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 1,** além do premio que lhes couber pelo sorteio

Como branquear a sua pele

Uma nova cera extraida das flores, maravilhou os especialistas de beleza. Tira as manchas das sardas e as imperfeições da face. Torna a pele tão branca e rosada como a de um bébé

Enquanto dormis, esta cera, conhecida sob o nome de Cire Aseptine penetra no mais fundo da pele aspera e adoça-a de tal maneira que a sua camada exterior cai pouco a pouco em pequenas particulas, ao lavar a cara todas as manhãs. Dai resulta uma vez feita exclusivamente de pele nova, tão doce e tão delicada como as pétalas da rosa. As sardas, as feias manchas castanhas e todos os defeitos da cara parecem evaporar-se e produz-se uma mudança subita. Uma mulher de 40 anos pode facilmente aparentar 30 ou mesmo menos. A Cire Aceptine vende-senas boas pertumarias. Não encontrando dirija-se á Agencia Aseptine (Secção D. L.), 88, Rua d'Assumpção, Lisboa, que atende na volta do correio.



A politica monetaria
do presidente Roosevelt

NOVA YORK, 24 — Todas as providencias da politica monetaria do presidente Roosevelt têm por finalidade recolher todo o «stock» de ouro da nação, que em 30 de dezembro do ano findo se calculava em 4.323.000.000 de dolares. Deste «stock» total de ouro 2.576.000.000 de dolares estão guardados nos Bancos da Reserva Federal. O restante encontra-se em circulação e pertence ao Tesouro norte-americano.

Por esta mesma politica todos os certificados ouro actuais, garantidos pela reserva metalica do Tesouro, poderão ser retirados. Mediante a aquisição do «stock» total de ouro do país, e com a retirada dos actuais certificados ouro, o governo ficará com quasi cem por cento das reservas ouro, correspondente a toda a moeda em circulação. Quando o governo tenha conseguido a posse dos 4.323.000.000 de dolares do «stock» de ouro e tenha desvalorizado o dolar em cinquenta por cento, então terá dobrado o «stock» de ouro em dolares, obtendo, assim um «stock» de ouro no valor de 8.646.000.000 de dolares, resultando por conseguinte desta politica um lucro liquido de 4.323.000.000 de dolares. Depois terá o presidente a faculdade para lançar novos certificados ouro pelo seu total ou por parte dos 8.646.000.000 de dolares do ouro em poder do governo, uma vez que se tenha levado a cabo o plano de desvalorização. Consequentemente, com o lançamento de novos certificados ouro, o presidente fará aumentar o volume do dinheiro em circulação, e, ao mesmo tempo, por meio do processo de desvalorização, aumentará a reserva de ouro que garantirá a moeda em circulação. Esta politica permitirá ao governo destinar mais de quatro milhões de dolares para as despesas a fazer com o programa de reconstrução nacional. — (U. P.)

A especulação bancaria

WASHINGTON, 24 — Sabe-se agora que dezassete sociedades industriais puzeram mais de 17 biliões de dolares á disposição dos especuladores americanos para negocios de Bolsa durante a época da loucura especulativa de 1929. A comissão de inquerito do Senado obteve já varios informes precisos acêrca das causas essenciais do «krack» de 1929 e dos que se lhe seguiram. Afirma-se que só uma companhia petrolifera contribuiu com mais de 1 bilião de dolares. — (Havas)

A politica camercial

WASHINGTON, 24 — O presidente Roosevelt convocou para segunda-feira proxima uma reunião em que tomarão parte os seus principais conselheiros e o secretario de Estado de Comercio e Agricultura, a fim de se elaborar um programa de comercio externo e um projecto que dê ao presidente plenos poderes para negociar tratados de reciprocidade com as nações estrangeiras. Essas propostas serão em seguida submetidas á aprovação do Congresso. — (Havas)

O desarmamento . . .

LONDRES, 24. — Após a partida de Anthony Eden para Roma, a Imprensa refere-se em termos pouco optimistas ás conversações de Berlim relativas ao desarmamento. Não deixando de prestar homenagem á cordealidade que marcou todas as conversações, os jornais não julgam possivel o regresso do Reich á Conferencia do Desarmamento. Segundo parece, as exigencias alemãs acêrca da organização das suas forças aereas considera-se inaceitavel. — (Havas).

URACETOL
Contra o reumatismo, o melhor eliminador do acido úrico.
A' venda nas Farmacias. Deposito:
Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º — **Lisboa**

BATERIAS ELECTRICAS
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
Avenida Stand, L da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

Para ser bom cristão
não é preciso apenas...

LONDRES, 24—O bispo de Chelmsford, dr. Wilson, num discurso que pronunciou recentemente, afirmou que há muitos cristãos que supõem que o Ceu se ganha apenas dando dinheiro para obras de caridade e assistindo de quando em quando nos templos ás cerimonias religiosas.

A religião destes pseudo-cristãos resume-se, segundo o bispo, nas seguintes palavras: «Creio em Deus porque creio que deve haver um ser superior, um ser supremo bom e tolerante. Creio que a vida de Cristo foi santa e por isso a admiro. Creio em que devo obedecer aos ensinamentos do sermão da Montanha, ainda que os não compreenda claramente. Respeito a cruz, mas não a adoro. Creio na vida futura, e estou seguro de que afinal tudo se arranjará».

Esta moral cria um tipo perfeitamente apatico e de moral cómoda que nada tem que ver com a verdadeira religião. Este sentimento tem de desaparecer, porque senão periga a vida de muitas igrejas visto os fieis se irem afastando pouco a pouco do seu seio. —(United Press)

Morreu uma irlandesa
com 123 anos de idade

DUBLIN, 24. — Acaba de ser sepultada no cemiterio de Ballycommon a sr.ª Catarina Brickland, que contava 123 anos. Era a mulher mais velha do mundo. Viveu sob o reinado de seis monarcas: Jorge III, Jorge IV, Guilherme IV, raínha Vitoria, Eduardo VII e Jorge V. Tinha quatro anos quando se travou a batalha de Waterloo. Conservou até o ultimo momento todas as faculdades mentais. Os progressos modernos não a entusiasmavam. Era, sobretudo, contraria ás modas femininas. — (Americana).

O escandalo Stavisky
A morte do juiz Prince

PARIS, 24—Segundo declarações feitas pelo juiz Dreyfus, dois dias depois de ter sido encontrado o cadaver do magistrado Prince, foram entregues nas mãos do procurador da Republica, pelo filho da vitima, os diversos documentos que Prince possuia na sua casa de Paris, a fim de evitar que pudessem desaparecer ou ocasionar ainda mais desgraças como aquela que roubou a vida do infeliz magistrado.—(United Press)

A mão de obra estrangeira
em França

PARIS, 24.—A comissão de Finanças do Senado, examinando a Lei de Finanças, pronunciou-se contra a carta de identidade fiscal e contra a taxa sobre a mão de obra estrangeira. Reservou, porém, a sua opinião acêrca do artigo relativo aos decretos-leis, devendo ouvir esta tarde sobre o assunto o chefe do governo e o ministro das Finanças.—(Havas).

A situação na Austria

VIENA, 24.—O Conselho de ministros, que se reuniu ontem, resolveu aumentar os efectivos dos Corpos de Reserva, de 18 para 20.000 homens. Nessa reunião redigiu-se o novo decreto que reorganiza os «comités» de operarios e empregados, devido á exclusão dos representantes sociais-democratas, que são substituidos por delegados das corporações profissionais.—(Havas).

Um duelo politico em Cuba

HAVIANA, 24. — O ministro da Higiene enviou as suas testemunhas aos drs. Aragon e Marques, com o fim de obterem destes senhores uma satisfação completa ou então uma reparação pelas armas, em consequencia dos insultos que lhe dirigiram por causa da dissolução do Colegio dos Medicos, decretada ha uma semana. — (United Press).

CARTA DE MADRID

O Partido Socialista Espanhol
constitui, neste momento, a grande esperança da Segunda Internacional

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, fevereiro.—A democracia procura um equilibrio, que parecia irremediavelmente perdido e que talvez o genio do povo espanhol consiga alcançar. A derrota do socialismo austriaco, que não se resignou a sucumbir ignominiosamente como o seu congenere alemão, teve aqui uma grande repercussão. A Segunda Internacional, cujo poderio declinou sensivelmente nos ultimos tempos, tem hoje postas as suas esperanças no socialismo espanhol. Chegou já a esta capital uma comissão socialista composta de ingleses, franceses e um belga. A reserva com que o caso tem sido tratado não nos permite dar nomes, mas podemos afirmar que alguns dos seus componentes são deputados e entre eles vêm até dois antigos ministros britanicos. A sua missão consiste em estudar «in loco» as possibilidades do socialismo espanhol, para a conquista do poder. Os delegados ingleses, que afirmam a sua esperança num completo triunfo eleitoral, na proxima consulta ás urnas, mostram-se preocupados com as tendencias modernas do socialismo, que pretende enveredar pelos metodos revolucionarios. Dada a repercussão dos acontecimentos internacionais os trabalhistas temem que, apesar da impermeabilidade do povo inglês, um malogro em Espanha influa decisivamente nas reacções do seu corpo eleitoral. Segundo ouvimos a pessoa autorizada, os chefes do «Labour Party», se a vitoria coroar os seus esforços, estão dispostos a modificar o curso da sua secular politica externa de isolamento, para dar um caracter marcadamente democratico ás relações com os outros povos. Entendem os chefes do trabalhismo que a onda reaccionaria, que continua a dominar na velha Europa, constitui um perigo para a paz e um motivo de sérias preocupações para os democratas e liberais. Daí a sua inspirada visita á capital espanhola, seguramente com o fim de evitar que os seus correligionarios abracem a solução catastrofica, como meio de evitar o fascismo. Ignoramos se as diligencias do «bureau» da Internacional de Amsterdam terão bom acolhimento e conseguirão demover os proselitos da violencia, a abandonar as suas atitudes revolucionarias.

A verdade é que o socialismo espanhol mostra sintomas de ter deminuido os seus impetos revolucionarios. Neste país, onde a educação civica, sem poder comparar-se á inglesa, se elevou já a um certo grau de desenvolvimento, existe pelo Estado um acentuado respeito e a grande maioria dos cidadãos repudia os recursos extra-legais, considerando que o sufragio lhes basta para a expressão dos seus desejos politicos. Provavelmente, o sr. Largo Caballero, a quem o fervor das multidões subversivas fez cognominar de Lenine espanhol, reconheceu que lhe faltavam elementos imprescindiveis para a vitoria. Os institutos armados têm uma noção justa da disciplina e daí a dificuldade em arrastá-los para movimentos extra-legais. Sem uma forte base militar, nesta altura em que as guerras se ganham mais com as maquinas de destruição do que com o heroismo dos combatentes, qualquer tentativa para derrubar o governo está condenada de antemão a um malôgro.

Num país exercitado na pratica da greve como instrumento de luta social, o proletariado pode com facilidade e até com exito desencadear uma gréve geral. Mas a paralização dos serviços, prejudicando a economia nacional e privando todos os cidadãos dos meios necessarios de existencia, não basta para dar uma vitoria decisiva ao proletariado. Pelo contrario, este carece duma força dinamica que lhe permita assenhorear-se do Poder.

Ora as sondagens a que procederam os dirigentes socialistas deram-lhes a impressão de que dispõem dos recursos suficientes para paralizar a vida da nação, mas que lhes faltam os meios de conquistar o Poder.

Daí o reconhecimento de que uma gréve geral, sem mais base que o proletariado, seria a maneira de oferecer ás direitas uma optima ocasião para declararem fora da lei o socialismo, começando a desenvolver uma politica de forte repressão. Por seu lado, o governo, cujas hesitações obedecem ao desejo louvavel de permitir a convivencia social de todos os espanhois, sem que um grupo extermine o outro, tem procurado cóm acerto desarmar o socialismo. Para isso solucionou com prontidão e justiça as duas ultimas gréves, ditando disposições obrigatoria para patrões e operarios, que foram muito bem recebidas pela opinião publica. Simultaneamente, tem adoptado prevenções policiais de maneira a não ser colhido de surpreza; e como estas não correspondem a intuitos de violencia, pois em nada prejudicam a liberdade nem os direitos constitucionais dos cidadãos, é de crêr que tenham eficacia. Os proprios revolucionarios estão impossibilitados de as criticar, pois são estritamnte legais e deixam até uma ampla margem para a propaganda semi-subversiva. Como consequencia de todas estas medidas, o ambiente rarefeito que ultimamente respirava o país, aterrado com as tragicas perspectivas que pareciam iminentes, diluiu-se um pouco. Longe de nós a ideia de dizer que está totalmente afastado o perigo dum movimento revolucionario. Na esquerda existe uma massa anarquista, inteiramente votada ao proposito de destruir o sistema burguês e capitalista, á qual se opõe um importante sector fascista, empenhado em instaurar uma ordem nova sobre as ruinas do regime liberal.

Contra os dois, as forças republicanas, desde os radicais aos socialistas reformistas, procuram fazer prevalecer as suas ideias moderadas numa luta que, se não fôr uma gloria, é pelo menos uma tentativa honesta de manter a colaboração das classes num ambiente de compreensão, sem deixar o campo livre aos que pretendem negar o direito á existencia, aos que não pensam como eles. Por isso a experiencia espanhola suscita neste momento o interesse europeu.

O conflito dos Correios

MADRID, 24. — Com excepção dum pequeno incidente que ocorreu em Malaga, onde um funcionario dos correios se recusou a receber a correspondencia alegando que a ambulancia não se encontrava em condições, os serviços dos Correios e Telegrafos decorrem com toda a regularidade. Notam-se varias divergencias entre os funcionarios dos correios, pois enquanto os filiados no Sindicato Postal protestam contra as disposições recentemente decretadas pelo governo, os filiados no Sindicato Postal Republicano publicaram um manifesto apoiando aquelas disposições. — (United Press).

AOS FUMADORES

Pode-se fumar sem os perigos da nicotina, alcatrão e outros venenos eliminados pela boquilha-filtro dos cigarros «du Maurier», patentados. Experimente adoptalos-á.

Nas tabacarias. Agente: A. Contreras, Suc. R. 1.º de Dezembro, 7.

A coroação de Leopoldo III
Comentarios franceses

PARIS, 24—Toda a Imprensa desta cidade comenta em termos calorosos o discurso pronunciado ontem no Parlamento belga pelo rei Leopoldo III.

O «Echo de Paris» diz que o jovem rei pode muito bem reclamar para si o exito da dinastia belga que começou em Leopoldo I, e que tornou a Belgica no curto espaço de quatro gerações um grande país.

«Le Journal» diz que o discurso pronunciado por Leopoldo III revela bem o novo reinado que começa agora e que com ele podem colaborar não só os conservadores, catolicos e liberais, mas tambem os socialistas, pois que todos mantêm integral o principio da unidade da Belgica.—(United Press)

PARIS, 24. — Os jornais consagram numerosas colunas á cerimonia da coroação de Leopoldo III. O novo rei da Belgica é considerado como o continuador da obra de seu pai, recebendo da Imprensa francesa um acolhimento tão caloroso quanto o permitem as circunstancias em que morreu o rei Alberto.

O «Petit Journal» escreve: «Nada é mais belo e nem mais emocionante do que a comunhão do povo. A Belgica acaba de dar-nos esse espectaculo. Nunca a morte dum soberano inspirou tamanho pesar e fez chorar tantas lagrimas. No entanto, o rei pedira sacrificios ao povo, mas preservou sempre a sua honra. A Belgica sentiu isso». Depois desta homenagem, o «Petit Journal» diz: «O primeiro contacto do novo soberano com o Parlamento e com o povo da sua capital suscitou geral entusiasmo». — (Havas).

O primeiro decreto

BRUXELAS, 24.—O primeiro decreto assinado por Leopoldo III concede o indulto a todos os condenados a menos de quatro meses, e reduz a metade as condenações de oito meses.—(United Press).

O "conto do vigario"
de notas falsas

Foram presos hoje em flagrante um comerciante de Setubal e dois vigaristas cadastrados, um dos quais é o conhecido burlão José da Praça, fugido em 1928 da cadeia de Sintra, onde estava cumprindo pena maior. Um e outro conseguiram apanhar ao referido comerciante a quantia de 4.000$00 para 20 contos de notas falsas de 50$00, 100$00, 500$00 e 1.000$00.

Foi tambem apreendida uma maquina muito aperatosa, com lampadas electricas de varias côres e um pequeno motor accionado por duas pilhas sêcas que servia para «fazer» as notas.

Os vigaristas agarravam em duas notas autenticas de 500$00 e colocavam-nas num papel de agua para assim darem a impressão de que eram fabricadas pela maquina.

Um avião perdido

SANT-LAKE, 24.—Não ha noticias dum avião da «United Air-Line», que ontem saiu para Rotk Springs, onde devia ter chegado já, e que se supõe tenha sofrido as consequencias da tempestade de neve que caiu na região. Além de três tripulantes, conduzia cinco passageiros.—(United Press).

Desastre mortal

PORTO, 24.—(Pelo telefone).—Ao principio da tarde, no cruzamento da rua do Ameal com a estrada de circunvalação, chocou um camião, conduzido pelo «chauffeur» Roberto Pereira, com uma motocicleta de praça que era guiada por Domingos de Almeida, o qual sofreu ferimentos dos quais veio a falecer no hospital.

CAPITOLIO — HOJE
das 22,30 ás 5 da madrugada
◆ Soirée elegante ◆
POR CONVITES
cinema, variedades e BAILE